Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Prader Willi: Obesos Desde O Diagnóstico

Autores: ITO SS; JERONIMO T; PASSONE CGB; FRANCO RR; STEINMETZ L; KUPERMAN H; DAMIANI D

Resumo: Objetivo: Descrever a casuística dos pacientes com Síndrome de Prader Willi (SPW) acompanhados em ambulatório de endocrinologia geral desde a entrada até a última avaliação do seguimento. Método: Foram levantados dados de prontuário dos pacientes com SPW e feito análise comparativa inicial e de ultima consulta ambulatorial em relação à: idade do diagnostico, alteração genética, idade de início do seguimento, Z-escore de peso, estatura e IMC e uso de hormônio de crescimento. Resultados: Foram analisados 51 pacientes com idade de diagnóstico de 3,43 (±3,28) anos, idade inicial da primeira consulta de 4,95 (±4,26) anos e o tempo médio de seguimento ambulatorial de 6,45 (±5,24) anos. Diagnóstico genético: 17 deleção, 14 dissomia uniparental materna, e 19 apenas teste de metilação. No início do seguimento o IMC médio foi de Z+2,26 (±2,61DP), e na última avaliação, o IMC foi de Z+2,97 (±1,58DP). Com idade média de 11,3 (±6,31) anos o Z-escore de estatura final, foi de -1,41 (±1,52). 18 pacientes nunca fizeram uso de GH, 15 fizeram uso irregular e 18 usaram regularmente por mais de 2 anos. Discussão: Apesar do diagnóstico precoce, os pacientes iniciam o acompanhamento ambulatorial em média mais de 1 ano após, e, em geral, já obesos. Um adequado seguimento ambulatorial iniciado no momento do diagnóstico poderia introduzir as noções iniciais da terapêutica da SPW evitando a evolução da obesidade. Conclusão: Manter um ambulatório para uma doença rara como é a SPW exige interdisciplinaridade e seguimento contínuo. As dúvidas familiares quanto a doença podem gerar descontinuidade da dieta e do uso de GH.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/11-congresso-brasileiro-peditrico-de-endocrinologia-e-metabologia/0062-sindrome-de-prader-willi-obesos-desde-o-diagnostico.pdf